

Boletim de Relações com Investidores – Edição nº 06/2003, de 30 de junho de 2003

• Mais uma Pequena Central Hidrelétrica em conclusão – PCH Granada em fase de teste

A PCH Granada, com potência instalada de 15,8 MW e capacidade anual de produção de 66,5 GWh, está entrando em comissionamento (teste de operação). Essa é a segunda PCH a começar a operar, das cinco que fazem parte dos projetos de geração de energia elétrica do Sistema Cataguazes-Leopoldina e que se encontram em diferentes estágios de construção. A primeira foi a PCH Ponte de 24,4 MW e capacidade anual de produção de 136,5 GWh, que entrou em operação comercial no último mês de maio. Com a PCH Granada em operação, o Sistema Cataguazes-Leopoldina passa a ter uma capacidade instalada de 194,5 MW e uma capacidade de produção anual de cerca de 1.204 GWh. A próxima usina hidrelétrica a ser concluída é a PCH Palestina, de 13 MW, prevista para entrar em operação em agosto próximo.

Características Básicas das PCHs		
Descrição	Granada	Ponte
Município	Abre Campo	Guarani e Descoberto
Rio	Matipó	Pomba
Nº de Turbinas	2	2
Potência (MW)	15,8	24,4
Produção (GWh/ano)	66,5	136,5
Barragem		
Altura (m)	25	32
Extensão (m)	195	272
Reservatório (Área km ²)	0,4	2
Túnel de Adução (m)	1.200	466
Investimento (R\$ milhões)	34	41

• Receita operacional consolidada da Cataguazes-Leopoldina foi de R\$484,5 milhões em 5 meses

As vendas físicas consolidadas de energia elétrica da Cataguazes-Leopoldina (CFLCL) aumentaram 12,9% nos primeiros cinco meses do exercício em curso, em relação ao igual período do ano passado. O montante consolidado vendido foi de 2.455 GWh. Quando comparado ao volume consolidado vendido nesses mesmos meses de 2001, período em que o mercado ainda não havia sofrido as conseqüências do programa de racionamento de energia elétrica, esse nível de vendas é inferior em 0,8%. As vendas de energia no Nordeste, especificamente das controladas Energipe, CELB e Saelpa, mostram uma recuperação de mercado mais acentuada após o racionamento, em relação as vendas da CFLCL e CENF, atuantes no Sudeste brasileiro. Em relação ao período de janeiro a maio de 2001 (sem racionamento), as vendas consolidadas nesses cinco meses de 2003 das controladas que atuam no Nordeste são superiores em 1,1%. Já no Sudeste, o volume vendido de energia pela CFLCL e CENF é menor em 6,9%, em relação àquele período sem racionamento. Com esse mercado, a receita operacional bruta consolidada da Cataguazes-Leopoldina foi de R\$484,5 milhões nos primeiros cinco meses deste exercício, ou seja, 14,1% maior em relação ao mesmo período de 2002.

Comparativo CFLCL, CENF, Energipe, CELB e Saelpa						
Indicadores Operacionais – Janeiro a maio de 2003						
	CFLCL	CENF	Energipe	CELB	Saelpa	Consolidado
Receita Bruta - R\$ milhões	98,9	24,6	146,3	35,3	170,4	484,5
Crescimento da Receita - % (*)	+ 8,0	- 3,1	+ 25,5	+ 23,0	+ 6,4	+ 14,1
Vendas de energia – GWh	409	116	781	216	933	2.455
Mercado Próprio						
• Residencial	129	52	195	49	307	732
• Industrial	133	24	316	116	273	862
• Comercial	57	23	113	29	143	365
• Outras classes	90	17	157	22	210	496
Variação das vendas - % (*)	7,2	9,2	13,1	14,7	15,5	12,9
• Residencial	7,2	10,9	20,8	13,3	16,0	15,0
• Industrial	5,1	6,9	4,8	15,8	14,7	9,3
• Comercial	6,9	0,3	14,6	13,1	9,4	10,2
• Outras classes	10,8	21,5	21,9	14,0	20,3	18,7
(*) Em relação ao igual período de 2002.						

As vendas físicas consolidadas de energia elétrica da Cataguazes-Leopoldina (CFLCL) aumentaram 12,9% nos primeiros cinco meses do exercício em curso, em relação ao igual período do ano passado. O montante consolidado vendido foi de 2.455 GWh. Quando comparado ao volume consolidado vendido nesses mesmos meses de 2001, período em que o mercado ainda não havia sofrido as conseqüências do programa de racionamento de energia elétrica, esse nível de vendas é inferior em 0,8%. As vendas de energia no Nordeste, especificamente das controladas Energipe, CELB e Saelpa, mostram uma recuperação de mercado mais acentuada após o racionamento, em relação as vendas da CFLCL e CENF, atuantes no Sudeste brasileiro. Em relação ao período de janeiro a maio de 2001 (sem racionamento), as vendas consolidadas nesses cinco meses de 2003 das controladas que atuam no Nordeste são superiores em 1,1%. Já no Sudeste, o volume vendido de energia pela CFLCL e CENF é menor em 6,9%, em relação àquele período sem racionamento. Com esse mercado, a receita operacional bruta consolidada da Cataguazes-Leopoldina foi de R\$484,5 milhões nos primeiros cinco meses deste exercício, ou seja, 14,1% maior em relação ao mesmo período de 2002.

• Tarifas da Cataguazes-Leopoldina e da CENF sobem, respectivamente, 33,86% e 35,78%

A Aneel autorizou a Cataguazes-Leopoldina e a sua controlada CENF a aumentar em, respectivamente, 33,86% e 35,78% suas tarifas de fornecimento de energia elétrica, a partir de 18 de junho último. A correção dos custos não gerenciáveis (Parcela A) foi de 19,17% para a CFLCL e de 19,66% para a CENF. Por sua vez, os custos gerenciáveis (Parcela B, que representa a cobertura para as despesas operacionais, impostos e remuneração do investimento) foram reajustados em 14,69% para a CFLCL e 16,12% para a CENF.

Para esclarecimentos e informações adicionais, não hesite em contactar-nos

Em Cataguazes - Tel: (032) 3429-6000 / Fax: (032) 3429-6480 / 3421-4240
 No Rio de Janeiro - Tel: (021) 3231-6900 / Fax: (021) 2122-6931 / 2122-6980
<http://www.cataguazes.com.br> ou e-mail para: stockinfo@cataguazes.com.br